

SUL FOODS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A SUL FOODS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A. sito à rua Manoel Stefenon, 1150 - Tamandare, Garibaldi - RS, registrada sob o CNPJ sob o nº. 90.707.589/0001-55, tem por atividade principal o comércio atacadista de pescados e frutos do mar.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2026.

1.1 Plano de Reestruturação e Continuidade Operacional

A Companhia foi assumida pela nova gestão em 2023, em situação financeira crítica, com patrimônio líquido negativo superior a R\$ 4 milhões, inadimplência com fornecedores e instituições financeiras. Desde então, medidas foram implantadas com foco na sustentabilidade operacional e equilíbrio financeiro da Companhia.

O quadro a seguir apresenta a avaliação dos quatro objetivos estratégicos definidos no plano anterior (divulgado nas demonstrações de 31 de dezembro de 2024), contrastando a meta estabelecida com o resultado efetivamente apurado no exercício de 2025:

| Objetivo | Meta original | Resultado 2025 | Varição | Status |
|---------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------------|-----------------|
| Reverter o PL negativo até 2027 | PL \geq R\$ 0 em dez/2027 | R\$ -8,1 mi (pior que 2024) | -R\$ 1,04 mi no ano | Em curso |
| Reduzir dívida CP em 50% até dez/2027 | Redução \geq 50% vs. 2023 | Dívida CP subiu 30% | +R\$ 1,04 mi | Revisado |
| Margem operacional positiva em 2026 | EBIT $>$ 0 em 2026 | EBIT +R\$ 815 k em 2025 | +R\$ 1,95 mi vs 2024 | Atingido |
| Melhorar FCO e liquidez corrente | FCO positivo | FCO +R\$ 1,59 mi | +R\$ 3,27 mi vs 2024 | Atingido |

Ações Implementadas e em Andamento:

O quadro a seguir compara as quatro frentes de ação definidas no plano anterior com as evidências objetivas encontradas nos números de 2025.

| Ação | O que foi feito | Evidência nos números | Avaliação |
|----------------------------|---|--|------------------|
| 1. Renegociação de dívidas | Reescalonamento de empréstimos e redução de exposição em factoring | Dívida LP cresceu de R\$2,24 mi para R\$2,73 mi — renegociação em andamento | Parcial |
| 2. Redução de custos fixos | Corte de pessoal, revisão de comissões e contratos de terceiros | Despesas c/ Vendas caíram 44%: de R\$ 4,25 mi para R\$ 2,36 mi | Cumprido |
| 3. Aumento de margem bruta | Revisão de portfólio e reajuste de preços | Margem Bruta estável em 5,7% — receita cresceu mas CPV acompanhou | Parcial |
| 4. Recuperação de tributos | Ressarcimento de PIS, COFINS, ICMS e uso do crédito fiscal diferido | Tributos a recuperar subiram de R\$421 k para R\$465 k; crédito diferido mantido em R\$2,48 mi | Em curso |

Plano de Ação Revisado – 2026 e 2027

| Objetivo estratégico | Indicador | Direção pretendida | Horizonte |
|--|--------------------|---|------------------|
| Consolidar EBITDA positivo e crescente | Margem EBITDA | Expansão contínua sobre a base de 2025 | 2026–2027 |
| Crescimento sustentável de receita | Receita Líquida | Crescimento acima da inflação do setor | Anual |
| Expandir margem bruta via mix e preço | Margem Bruta | Melhora progressiva frente aos 5,7% de 2025 | 2026–2027 |
| Iniciar redução da dívida de curto prazo | Dívida CP | Redução gradual à medida que o FCO crescer | A partir de 2026 |
| Reverter o PL negativo | Patrimônio Líquido | Reversão dentro do ciclo do Plano | Até 2027 |
| Atingir resultado líquido positivo | Lucro Líquido | Resultado positivo assim que o custo fin. ceder | 2026 |

A Companhia projeta que, com estas ações, será possível reverter os quadros de prejuízos recorrentes e PL negativo, viabilizando a continuidade operacional futura.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas aprovado pelo CFC na NBC TG 1000 (R1).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas.

3.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

3.8 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.9 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.10 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

3.12 Tributos sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

3.13 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.14 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos e receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são contabilizados diretamente em perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Caixa | 34.532 | 9.972 |
| Bancos Conta Movimento | 9.387 | 44.080 |
| Aplicações de Liquidez imediata | 9.163 | 18.726 |
| Total | 53.082 | 72.778 |

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Cientes Nacional | 3.086.620 | 3.881.184 |
| Contas a Receber de Curto Prazo | 3.086.620 | 3.881.184 |
| | | |
| | 2025 | 2024 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 123.896 | 53.245 |
| Adiantamentos a Funcionários | 8.007 | 8.178 |
| Outros Adiantamentos | 415.646 | 307.646 |
| Adiantamentos | 547.549 | 369.069 |
| | | |
| Total Circulante | 3.634.169 | 4.250.253 |
| | | |
| | 2025 | 2024 |
| Aging-List de Clientes | | |
| A Vencer em até 01 ano | 2.882.300 | 3.612.248 |
| Vencidos em até 01 ano | 204.320 | 268.936 |
| Total | 3.086.620 | 3.881.184 |

A Companhia avalia periodicamente a existência de títulos de clientes vencidos, ou com baixa expectativa de realização. Caso existam títulos com baixa expectativa, é feita a provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia considera que não existem títulos de valor relevante para provisão.

NOTA 6 - ESTOQUES

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Mercadorias Para Revenda | 1.092.157 | 1.704.970 |
| ICMS sobre Remessas | 254.142 | 495.946 |
| Total | 1.346.299 | 2.200.916 |

Não existem estoques em garantia de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

NOTA 7 - TRIBUTOS A RECUPERAR

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Icms A Recuperar | 247.911 | 278.464 |
| Pis A Recuperar | 38.291 | 22.507 |
| Cofins A Recuperar | 176.560 | 103.860 |
| Cofins - Pedidos De Ressarcimento | - | 14.086 |
| Outros Impostos A Recuperar | 2.017 | 2.017 |
| Total Tributos a Recuperar | 464.779 | 420.933 |

NOTA 8 – IMOBILIZADO

| | Edificações e Instalações | Veículos | Móveis e Utensílios | Equipamentos de Informática | Máquinas e Equipamentos | Total |
|----------------------------------|---------------------------|----------------|---------------------|-----------------------------|-------------------------|------------------|
| Vida Útil em Anos | 25 | 5 | 5 | 5 | 10 | |
| Custo | 2.822.805 | 17.453 | 45.631 | 7.488 | 1.253.865 | 4.147.242 |
| Dep. Acum. e Impairment | (245.616) | (891) | (27.205) | (125) | (727.054) | (1.000.889) |
| Valor Líquido Contábil | 2.577.189 | 16.563 | 18.426 | 7.363 | 526.812 | 3.146.353 |
| Adições | - | 267.000 | 31.446 | - | 198.630 | 497.077 |
| Depreciação | (111.436) | (4.897) | (6.611) | (1.497) | (55.223) | (179.665) |
| Saldo Final | 2.465.753 | 278.665 | 43.261 | 5.865 | 670.219 | 3.463.764 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | | | |
| Custo | 2.822.805 | 284.453 | 77.077 | 7.488 | 1.452.495 | 4.644.319 |
| Dep. Acum. e Impairment | (357.052) | (5.788) | (33.816) | (1.622) | (782.276) | (1.180.555) |
| Valor Líquido Contábil | 2.465.753 | 278.665 | 43.261 | 5.865 | 670.219 | 3.463.764 |
| Adições | - | 80.524 | - | - | - | 80.524 |
| Depreciação | (111.216) | (19.549) | (5.114) | (1.497) | (59.269) | (196.646) |
| Saldo Final | 2.354.537 | 339.641 | 38.147 | 4.368 | 610.949 | 3.347.642 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | | | | | | |
| Custo | 2.822.805 | 364.978 | 77.077 | 7.488 | 1.452.495 | 4.724.843 |
| Dep. Acum. e Impairment | (468.268) | (25.337) | (38.930) | (3.120) | (841.546) | (1.377.201) |
| Valor Líquido Contábil | 2.354.537 | 339.641 | 38.147 | 4.368 | 610.949 | 3.347.642 |

O valor de depreciação de R\$ 196.646 (R\$179.665 em 2024) está registrado no resultado na Rúbrica de “Despesas Administrativas” e “Despesas com Vendas”.

NOTA 9 – FORNECEDORES

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|-------------------|------------------|
| Fornecedores Nacionais | 11.754.097 | 9.142.381 |
| Total Contas a Pagar | 11.754.097 | 9.142.381 |
| Total Circulante | 11.754.097 | 9.142.381 |
| Aging-list de Fornecedores | 2025 | 2024 |
| A vencer até 3 meses | 9.435.365 | 8.173.982 |
| A vencer acima de 3 meses | 2.318.732 | 968.399 |
| Total | 11.754.097 | 9.142.381 |

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

| | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Obrigações Sociais | | |
| Salarios E Ordenados A Pagar | 19.638 | 25.968 |
| Pro-Labore A Recolher | 3.576 | 3.482 |
| Pensao Alimenticia A Repassar | 551 | 706 |
| Rescisoes A Pagar | - | 9.377 |
| Inss A Recolher | 14.164 | 16.763 |
| Fgts A Recolher | 3.557 | 6.607 |
| Provisao Para Ferias | 30.291 | 37.074 |
| Provisao Inss Sobre Ferias | 9.146 | 10.121 |
| Provisao Fgts Sobre Ferias | 2.418 | 2.960 |
| Total Obrigações Sociais | 83.341 | 113.058 |
| Obrigações Tributárias | 2025 | 2024 |
| ICMS A Recolher | 328.762 | 87.524 |
| IRRF Servicos Pessoas Juridicas | 27 | 8 |
| Parcelamento ICMS Sp | 446.274 | 775.036 |
| IRRF Trabalho Assalariado | 2.990 | 1.439 |
| CSRF A Recolher | 175 | 549 |
| ISS Retido A Recolher | - | 38 |
| Total Obrigações Tributárias Curto Prazo | 778.228 | 864.593 |
| | 2025 | 2024 |
| Parcelamento ICMS | 190.207 | 443.447 |
| Parcelamento Mapa | 28.855 | - |
| Parcelamento PGFN | 485.616 | 1.002.978 |
| Total Obrigações Tributárias Longo Prazo | 704.678 | 1.446.425 |
| Total das Obrigações Tributárias | 1.482.906 | 2.311.019 |

NOTA 11 – TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Conforme a projeção de resultados futuros da Companhia, existe a expectativa de realizar os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ/CSLL nos próximos 10 anos.

| Ativo | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| IRPJ Diferido sobre Prejuízos Fiscais | 1.827.191 | 1.827.191 |
| CSLL Diferida sobre Base Negativa | 657.789 | 657.789 |
| Total Ativo Não Circulante | 2.484.979 | 2.484.979 |

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Modalidade | Taxas | 2025 | 2024 |
|-----------------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Giro | CDI + 6 a 12% a.a | 654.345 | 1.179.183 |
| Desconto de Duplicatas | 18 a 20% a.a | 2.803.703 | 3.320.140 |
| Total Circulante | | 3.458.048 | 4.499.323 |
| | | | |
| Giro | CDI + 6 a 12% a.a | 2.241.370 | 2.734.054 |
| Total Não Circulante | | 2.241.370 | 2.734.054 |
| | | | |
| Por Vencimento | | 2024 | 2024 |
| Em até 1 ano | | 3.458.048 | 4.499.323 |
| De 1 a 2 anos | | 1.448.341 | 1.580.830 |
| De 2 a 3 anos | | 793.029 | 1.153.224 |
| Total | | 5.699.418 | 7.233.377 |

Os empréstimos têm como garantia duplicatas a receber e aval de sócios.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | 2025 | 2024 |
|---------------------------------------|----------------|------------------|
| Adiantamentos De Clientes / Devolucao | 309.878 | 765.660 |
| Cheques A Pagar | 59.140 | 9.760 |
| Seguros A Pagar | - | 9.721 |
| Mútuos A Pagar | 205.000 | 264.999 |
| Total Curto Prazo | 574.018 | 1.050.140 |
| | | |
| | 2025 | 2024 |
| Mútuos A Pagar | 133.334 | 333.334 |
| Total Curto Prazo | 133.334 | 333.334 |

NOTA 14 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia avalia periodicamente junto a seus consultores jurídicos a existência de processos passivos considerados como prováveis ou possíveis de perda. Em 2025 e 2024, ao final do exercício não existiam processos Prováveis de perda em andamento e, portanto, a Companhia não possui provisões para contingências contabilizadas. Valor dos processos possíveis de perda estão elencados abaixo:

Contingências Passivas - Perda "Possível"

| | |
|---------------------------------|----------------|
| Contingência Cível e Tributária | 417.707 |
| Total Geral | 417.707 |

NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$115.000 divididos em 115.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em dinheiro, moeda corrente nacional.

NOTA 16 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita Bruta com Vendas e Serviços | 62.954.374 | 56.449.188 |
| Impostos incidentes Sobre as Vendas | (3.953.759) | (4.315.399) |
| Devoluções de Vendas | (753.736) | (747.286) |
| Total das Receitas com Vendas | 58.246.879 | 51.386.503 |

NOTA 17 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Multas De Trânsito | (491) | (5.972) |
| Despesas Tributarias | (64.090) | (49.993) |
| Marcas E Patentes | - | (940) |
| Serviços Contabeis | (54.470) | (65.960) |
| Outras Despesas | (20.266) | - |
| Total Despesas Gerais e Administrativas | (139.317) | (122.865) |

NOTA 18 – DESPESAS COM VENDAS

| | 2025 | 2024 |
|----------------------------|--------------------|--------------------|
| Despesas com pessoal | (801.317) | (1.988.064) |
| Energia elétrica | (255.409) | (317.595) |
| Água e esgoto | (101.601) | (53.136) |
| Segurança e vigilância | (4.836) | (146.569) |
| Assessoria e consultoria | (57.118) | (168.668) |
| Material de uso e consumo | (19.590) | (78.840) |
| Manutenção e conservação | (121.691) | (177.005) |
| Comissões sobre vendas | (643.022) | (761.317) |
| Outras despesas | (358.265) | (557.560) |
| Despesas Com Vendas | (2.362.849) | (4.248.754) |

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

| | 2025 | 2024 |
|---|--------------------|--------------------|
| Despesas Financeiras | | |
| Despesas Gerais | - | (40) |
| Descontos Concedidos | (9.490) | (29.508) |
| Despesas Bancárias | (69.153) | (66.687) |
| Encargos Sobre Empréstimos E Financiamentos | (916.013) | (697.843) |
| Juros Pagos Ou Incorridos | (895.785) | (743.712) |
| Tarifas Com Cobrança | (7.032) | 7.049 |
| IOF IOC | (246.396) | (249.784) |
| Total Despesas Financeiras | (2.143.869) | (1.780.524) |
| Receitas Financeiras | | |
| Juros Recebidos | 115.656 | 33.023 |
| Receita De Aplicações | 832 | 66 |
| Descontos Obtidos | 168.620 | 109.672 |
| Total Receitas Financeiras | 285.108 | 142.761 |
| Resultado Financeira Líquido | (1.858.761) | (1.637.763) |

NOTA 20 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

| | 2025 | 2024 |
|---|-------------|----------------|
| Vendas Do Ativo Imobilizado | 54 | 474.833 |
| Despesa Com Negociação Judicial | - | (2.000) |
| Reconhecimento De Processo Administrativo | - | (183.443) |
| Outras Receitas e Despesas | 54 | 289.390 |

NOTA 21 – RESULTADO POR AÇÃO

| | 2025 | 2024 |
|---|--------------------|--------------------|
| Numerador | | |
| Prejuízo do Exercício Atribuído aos Acionistas | | |
| Prejuízo do Exercício Atribuído aos Acionistas | (1.043.682) | (2.769.070) |
| Total | (1.043.682) | (2.769.070) |
| Denominador | | |
| Quantidade de Ações | 115.000 | 115.000 |
| Total | 115.000 | 115.000 |
| Prejuízo diluído por ações (em reais) | | |
| Valor da Ação | (9,08) | (24,08) |

NOTA 22 – COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia avalia anualmente seus ativos, a fim de manter cobertura de seguros em montante suficiente para cobrir eventuais riscos e/ou responsabilidades.

NOTA 23 – EVENTOS SUBSEQUENTES

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2025 até a data da emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação econômica, financeira e patrimonial apresentada nestas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.